



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

INSTITUTO DE LETRAS - IL

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS JAPONÊS – LÍNGUA E LITERATURA

ANA PAULA SUKIYAMA DE AMORIM

GÍRIAS ATRAVÉS DO MANGÁ: as possibilidades do aprendizado

BRASÍLIA-DF

2019

ANA PAULA SUKIYAMA DE AMORIM

GÍRIAS ATRAVÉS DO MANGÁ: as possibilidades do aprendizado

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Graduação em 2019, pelo Curso de Licenciatura em Letras Japonês – Língua e Literatura da Universidade de Brasília- UnB

Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinicius de Lira Ferreira Tanaka

BRASÍLIA - DF
2019

ANA PAULA SUKIYAMA DE AMORIM

GÍRIAS ATRAVÉS DO MANGÁ: as possibilidades do aprendizado

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Graduação em 2019, pelo Curso de Licenciatura em Letras Japonês – Língua e Literatura da Universidade de Brasília- UnB

Orientador: Prof. Dr. Marcus Vinicius de Lira Ferreira Tanaka

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Marcos Vinicius de Lira Ferreira Tanaka – Universidade de Brasília (UnB)

Examinadora: Profa. Dra. Kyoko Sekino – Universidade de Brasília (UnB)

Examinadora: Profa. Suzana Sumire Negrão Niho – Universidade de Brasília (UnB)

RESUMO: A presente pesquisa pretende avaliar a utilização do mangá como alternativa para o estudo de gírias buscando averiguar sua eficácia. Foram analisados mangás do gênero shoujo (histórias com temas voltados para o gosto feminino), sob a perspectiva dos estudos de Preti acerca da gíria e da abordagem de Labov sobre variação linguística e sociolinguística. Através da metodologia descritiva e da abordagem quanti-qualitativa, foi aplicada uma pesquisa online nos alunos dos últimos semestres do curso de Letras - Língua e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília. Na pesquisa, os alunos foram pedidos que inferissem o significado de algumas palavras através do contexto do mangá para, em seguida, analisar os fatores que poderiam ou não influenciar o desempenho dos alunos no questionário.

Palavras-Chave: Mangá, Gírias, Sociolinguística, Eficácia, Gênero shoujo.

ABSTRACT: The present research aims to evaluate the use of manga as an alternative to studying slangs, trying to verify its effectiveness. *Shoujo* genre manga (female taste themed stories) were analyzed from the perspective of Preti's studies on slang and Labov's approach to linguistic and sociolinguistic variation. Through a descriptive methodology and quantitative-qualitative approach, online research was applied to the students of the last semesters of the Letters - Japanese Language and Literature course at the University of Brasilia. In the research, students were asked to infer the meaning of some words through the manga context to then, analyze the factors that might influence students' performance at the quiz.

Keywords: Manga, Slangs, Sociolinguistic, Effectiveness, Shoujo genre.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Justificativa.....	10
1.2 Objetivos	11
1.3 Perguntas de Pesquisa	12
1.4 Estruturação do Trabalho	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 O que é gíria?	14
2.2 Gírias no Japão	15
2.2.1 Categorias japonesas de palavras joviais	16
3. MANGA	20
3.1 O que é o mangá e como surgiu	20
4. METODOLOGIA	27
4.1 Metodologia de Pesquisa	27
4.2 Perfil do aluno	30
4.3 Escolha das perguntas	30
5. ANÁLISE	31
5.1 Resultado Alcançado.....	37
6. CONCLUSÃO	38
6.1 Sugestões para pesquisas futuras.....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Choujyujinbutsugiga	Figura 2 - Hokusai Manga	21
Figura 3 – Norakuro	Figura 4 - Propaganda militar do Momotarou	22
Figura 5 - Berusaiyu no bara.....		23
Figura 6 - Jyusoukoma no mangá shoujo.....		25
Figura 7 - Jyusoukoma no mangá shoujo.....		26
Figura 8 - Bocchi JK wa obentouwo	Figura 9 - Kimidake wa shindemo gomen	29
Figura 10 - Wotakuni koi wa muzukashii	Figura 11 - Watashiga motete dousunda	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Categorização das gírias utilizadas.....	18
Gráfico 2 – Número de acertos entre Turmas.....	31
Gráfico 3 – Número de acertos entre Níveis de Japonês.....	32
Gráfico 4 – Número de acertos entre Frequência de leitura do Mangá.....	33
Gráfico 5 – Número de acertos entre Idioma que prefere ler o Mangá.....	34
Gráfico 6 – Número de acertos entre Leitura do Mangá em japonês.....	35
Gráfico 7 – Porcentagem entre Utilização do Mangá como ferramenta de estudo .	36

1. INTRODUÇÃO

A grande parte dos alunos do curso de graduação em Letras - japonês, tem um possível hábito de ler mangá por lazer, com isso, usando o mangá como auxílio para aprender gírias, poderá influenciar para que os alunos leiam mais em japonês criando um hábito, e passem a utilizar como uma ferramenta de estudo com mais frequência. Tanto para aprenderem vocabulários novos, gírias, contexto social e/ou cultura, será uma possibilidade de adquirirem mais conhecimento e informação além do que os livros didáticos ensinam.

Para testar a eficácia do mangá em obter os objetivos propostos, será feita uma pesquisa para buscar tais resultados. Através de uma abordagem quanti-qualitativa das informações adquiridas de uma aplicação de formulário.

Segundo Gil (2002): “Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Ainda para ele:

A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. (GIL, 2002, p. 17)

A sociolinguística é o estudo da língua na sociedade. Assim, a gíria na análise sociolinguística é considerada uma variante linguística, mudando conforme como, onde

e por quem é utilizado, refletindo característica do usuário na sociedade.

Labov (2008), cita que o passo mais importante da investigação sociolinguística é a análise adequada da variável linguística. Segundo ele:

O padrão regular da variável pode ficar submerso num grande número de casos irregulares – ou mesmo de elementos que variam na direção da variável, teremos condições de seguir o importante princípio da explicabilidade: atribuiremos valores a todos os casos em que o elemento variável ocorra nos contextos relevantes, tal como os tenhamos definido. (LABOV, 2008, p. 93-94)

Sobre o Lugar da variação social, Labov (2008), cita por uma pergunta e resposta:

A variação social e estilística da língua desempenha um papel importante na mudança linguística? Por “social” entendo aqueles traços da língua que caracterizam vários subgrupos numa sociedade heterogênea; e por “estilística”, as alternâncias pelas quais um falante adapta sua linguagem ao contexto imediato do ato de fala. Ambas estão incluídas no comportamento “expressivo” – o modo como o falante diz ao ouvinte algo sobre si mesmo e seu estado mental, além de dar informação representacional sobre o mundo. A variação social e estilística pressupõe a opção de dizer “a mesma coisa” de várias maneiras diferentes, isto é, as variantes são idênticas em valor de verdade ou referencial, mas se opõem em sua significação social e/ou estilística. (LABOV, 2008, p. 313)

1.1 Justificativa

As motivações desta pesquisa iniciaram a partir da ideia de utilizar o mangá como um auxílio no aprendizado da língua japonesa. Através de uma pesquisa feita pela internet e alguns TCC já feitos com o tema mangá, havia várias análises que poderiam ser

abordados usando o mangá. O outro tema a ser abordado era sobre gírias/ vocabulários de jovens, assim juntando os dois temas em um só, foi aproveitado a utilização da gíria, também presente em mangás.

Como nos livros são ensinados apenas a língua formal, mas sabemos que na sociedade tem outras expressões da língua, como as gírias, uma variante linguística que são presentes entre os jovens. O que se propõe é, aplicar a forma de aprender essa variante linguística, usando um mangá (parte da cultura pop do Japão), que é um lazer podendo estimular na aprendizagem, e facilitar a compreensão do uso das gírias através do contexto ilustrado.

1.2 Objetivos

Objetivo geral: Esta pesquisa tem como objetivo analisar o mangá como ferramenta de aprendizagem. Com o foco na viabilidade da utilização do mangá shoujo, como auxílio no aprendizado das gírias japonesas, partindo de uma análise sociolinguística. Busca-se com esta pesquisa, auxiliar os alunos de japoneses e o curso de japonês uma forma de aprender e incluir uma variante linguística, a gíria com o mangá.

Objetivos específicos: Saber a eficácia do mangá shoujo como auxílio de aprendizagem, através de uma pesquisa, entre os alunos dos últimos semestres do curso de licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília (Japonês 7, Metodologia de Ensino de Língua Japonesa, Estágios supervisionados 1 e 2), avaliando também o sucesso entre as diferenças a partir do perfil dos alunos.

1.3 Perguntas de Pesquisa

A partir dos objetivos acima propostos, procuramos responder as seguintes perguntas de pesquisa:

- a) É possível aprender gírias através do mangá?
- b) Seria benéfico para os estudantes de língua japonesa saberem as gírias?
- c) Os estudantes de língua japonesa teriam uma melhor interação, afinidade e aproximação com os falantes nativos com o uso da gíria?

1.4 Estruturação do Trabalho

Esta pesquisa está organizada em 6 capítulos, sendo o primeiro como já foi visto a introdução, contendo a justificativa, objetivo geral e específico, pergunta de pesquisa, e a estruturação do trabalho. No segundo capítulo contém a fundamentação teórica, explicando o que são gírias, a partir do estudo da sociolinguística, com base nos pesquisadores Preti (2002) e Labov (2008), e uma explicação sobre a gíria no Japão. No terceiro capítulo, teremos a história do mangá, com base nos pesquisadores Natsume (1997) e Sakai (2007), e o conceito do gênero shoujo. No quarto capítulo será abordado a metodologia, o método e a natureza da pesquisa, com base no pesquisador Gil (2002), material utilizado para a pesquisa, perfil dos alunos e as escolhas das perguntas para a pesquisa. No quinto capítulo, teremos a análise e a discussão dos dados da pesquisa aplicada sobre a gíria japonesa, a partir da influência dos dados pessoais dos alunos pesquisados. E por fim no último capítulo teremos as considerações finais, sendo as conclusões da análise, sugestões para as pesquisas futuras, e reflexões. Em seguida contém a referência bibliográfica e o apêndice, que são os questionários que foram

utilizados para obter os dados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Labov (2008), para definir uma variável linguística, precisamos:

- a) estabelecer o espectro total de contextos linguísticos em que ele ocorre;
- b) definir tantas variantes fonéticas quanto for possível distinguir;
- c) estabelecer um índice quantitativo para medir valores das variáveis (LABOV, 2008, p. 92~93). Essas definições fazem com que a gíria se encaixe como uma variante linguística no estudo da sociolinguística.

Mais especificamente sobre essa definição abordada a cima e como ela funciona, Labov (2008), cita que:

A explicação da mudança linguística parece envolver três problemas distintos: a origem das variações linguísticas; a difusão e propagação das mudanças linguísticas; e a regularidade da mudança linguística. [...]. Essas variações podem ser induzidas pelos processos de assimilação ou dissimilação, por analogia, empréstimo, fusão, contaminação, variação aleatória ou quaisquer outros processos em que o sistema linguístico interaja com as características fisiológicas ou psicológicas do indivíduo. A maioria dessas variações ocorre apenas uma vez e se estinguem tão rapidamente quanto surgem. (LABOV, 2008, p. 19~20).

Será explicado a baixo as mudanças linguísticas e variações presentes na gíria.

2.1 O que é gíria?

De acordo com Preti (2002), a gíria na sociolinguística é dividida sob duas perspectivas.

[...] a primeira, a de uma linguagem de grupos sociais marginalizados (não devemos entender por estes apenas aqueles

ligados à contravenção), com características tipicamente criptológicas, como, por exemplo, o vocabulário gírio dos toxicômanos ou dos estudantes universitários. É a *gíria de grupo* ou *gíria* no sentido restrito. A segunda, a de um vocabulário surgido pela divulgação dos signos provenientes daqueles mesmos grupos sociais, com perda de seu caráter secreto e diluição na linguagem popular: *gíria comum*. (PRETI, 2002, p. 86)

A *gíria* como *signo de grupo*, permite a um determinado grupo seus vocabulários próprios, assim terá uma conversa criptografada e secreta, dificultando com que os “outros”, não pertencentes ao grupo, não possam compreender o assunto, fornecendo aos falantes a sensação de exclusividade e de identificação social. Por outro lado, para aqueles que não compreendem a *gíria*, tornam-se excluídos, se sentem inferiores ou desatualizados, dificultando a interação. (PRETI, 2002, p. 88~89)

No momento em que a *gíria de grupo*, se expande, e passa a ser compreendida por outros falantes fora do grupo, ela perde a exclusividade, tornando-se uma *gíria comum*. Podemos afirmar que seus elementos expressivos são mais simples interativos e íntimos. Assim permite ao falante uma aproximação com o ouvinte, transmitindo a modernidade e a afinidade na conversa, quebrando a formalidade.

2.2 Gírias no Japão

No Japão as *gírias* (俗語 *zokugo*), também conhecidas atualmente e mais denominadas por palavras joviais (若者言葉 *wakamonokotoba*), são mais utilizadas entre os jovens, na faixa etária entre 13 ao início dos 30 anos, dentro do ciclo de amizade. As palavras ou expressões não são encontradas no dicionário. São criadas palavras e

expressões não faladas por outras idades. Em alguns poucos casos, pessoas fora da faixa etária use, por hábito de quando eram mais jovens ou por ser expandido pela mídia e se tornar comum entre a sociedade. (HORIO, 2015, p. 21)

Os usos das gírias pelos jovens japoneses podem ser divididos em 3 características:

- Entre amigos: Não são utilizados com os “outros”. Para aqueles que não são considerados parte do grupo de amizade, a conversa parece criptografada e julgada como estranho;
- Diversão, transmissão de imagem, ocultação e afinidade: São os que definem o objetivo do uso das gírias, tornando a conversa interessante;
- Liberdade e brincadeira através da norma: Uma forma de os jovens desejarem cada vez mais a liberdade de ante a norma. Brincar com as palavras, para se libertarem das normas das palavras, de uma forma negativa criam palavras novas, e usam com novos significados. (SHIN, 2016, p. 105~106)

2.2.1 Categorias japonesas de palavras joviais

Existem algumas diferentes categorias de onde a gíria é elaborada pelos jovens japoneses.

- A redução da palavra, *Tanshukugo* ou *Shouryakugo* (短縮語・省略語). É a base da maioria das gírias. As abreviações podem ser feitas tirando o início das palavras (torna-se secreta, pois é difícil saber a origem da palavra) ou o meio (mais comum entre os adjetivos) ou final delas (são comuns em palavras com três moras). Com as palavras compostas, são retiradas 2 moras de cada, tornando-as com 4 moras. Entre

eles são mais comuns: *Kimoi* キモイ, originado da palavra *Kimochiwarui* (気持ち悪い nojento). *Sumaho* スマホ, originado da palavra Smartphone. *Karakon* カラコン, originado da palavra Color Compact. (SHIN, 2016, p. 111~112)

- A forma KY, *KYshikigo* (KY 式語). São retiradas apenas as iniciais alfabéticas das palavras. São mais difíceis de serem compreendidas, já que a palavra é resumida em duas letras. Entre eles são mais comuns: *KY*, originado pelas iniciais da palavra *Kuukiga yomenai* (空気が読めない não saber ler o clima ou a situação). *JK*, originado pelas iniciais da palavra *Joshikousei* (女子高生 aluna do ensino médio).
- Palavra modificada, *Mojirigo* ou *Shakuyou* (もじり語・借用). São palavras que já existem, que são modificadas o significado e/ou o kanji, mantendo o som. Em muitos são utilizadas palavras estrangeiras. Entre elas são mais comuns: *BouinBoushoku* (忘飲忘食 esquecer o que comeu e bebeu), originado pela palavra *BouinBoushoku* (暴飲暴食 comer e beber em uma quantidade absurda). *Peraido* (薄っぺらいプライド orgulho fino), originado da palavra *Puraido* (プライド orgulho). (SHIN, 2016, p. 111)
- Derivação do verbo, *doushi no hasei* (動詞の派生). São os substantivos que quando acrescentados a letra “る” no final da palavra, tornam-se verbos. Os significados dos verbos variam conforme o substantivo. Entre eles são mais comuns: *Sutabaru* (スタバる) ir ao Starbucks. *Guguru* (ググる) pesquisar no Google. (SHIN, 2016, p. 113)
- Palavras virtuais, *Inta-nettogo* (インターネット語). São palavras usadas em redes sociais e blogs, em que a maioria não são faladas, pois algumas são siglas. Entre eles são mais comuns: *orz*, (passou por uma dificuldade). *Warota* (ワロタ pode ser utilizado na fala), originado da palavra *Waratta* (笑った ri ou achei graça). (TETSU, 2017, p. 10~11)

De acordo com as categorias citadas acima, as gírias utilizadas na aplicação de formulário podem ser classificadas desta forma:

Gráfico 1 – Categorização das gírias utilizadas

えっちょま/ <i>e cchoma</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
うける/ <i>ukeru</i>	インターネット語/ <i>Inta-nettogo</i>
おま言う/ <i>omaiu</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
それな/ <i>sorena</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
つか/ <i>tsuka</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
とりま/ <i>torima</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
パシリ/ <i>pashiri</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
パリピ/ <i>paripi</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
ぶっちゃけ/ <i>bucchake</i>	もじり語・借用/ <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>
ベタ/ <i>beta</i>	インターネット語+もじり語・借用/ <i>Inta-nettogo</i> + <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>
ホンそれ/ <i>honsore</i>	短縮語・省略語/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i>
マ・マジ(か)/ <i>ma, maji(ka)</i>	短縮語・省略語+もじり語・借用/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i> + <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>
めっちゃ・ちょー/ <i>meccha, cho-</i>	短縮語・省略語+もじり語・借用/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i> + <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>
やっぱ/ <i>yappa</i>	短縮語・省略語+もじり語・借用/ <i>Tanshukugo</i> ou <i>Shouryakugo</i> + <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>
ヤバくね・ヤバい/ <i>yabakune, yabai</i>	もじり語・借用/ <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>
尊み秀吉/ <i>toutomi hideyoshi</i>	インターネット語+もじり語・借用/ <i>Inta-nettogo</i> + <i>Mojirigo</i> ou <i>Shakuyou</i>

www	インターネット語/ <i>Inta-nettogo</i>
-----	-------------------------------

Fonte: Autoria própria

Abaixo há um exemplo de uso das gírias japonesas. Em um contexto em que duas adolescentes estudantes, conversam sobre dever de casa.

“ヤバイ、宿題忘れたー。昨日、イケボのリアタイ見てて忘れた。”

“マジ？草。ヲタ活乙！とりま写して。”

“あざまる水産。秒で返す。”

“りよ！”

(*Yabai, shukudai wasureta-. Kinou, ikebo no riatai mitete wasureta*)

(*Maji? Kusa. Wotakatsu Otsu! Torima utsushite.*)

(*Azamarusuisan. Byou de kaesu.*)

(*Ryo!*)

De acordo com Preti (2002), a tradução de uma gíria perde sua essência quando é traduzida.

[...] A versão do texto em linguagem comum, certamente, perderia todo o efeito expressivo do discurso, porque os significados dos gírios são efêmeros, muito abertos, variáveis conforme a situação e, portanto, muitas vezes, impossíveis de serem “traduzidos” (PRETI, 2002, p. 90).

Na maioria dos vocabulários, as gírias não têm um significado determinado e direto, podendo variar o sentido conforme for utilizado em uma situação.

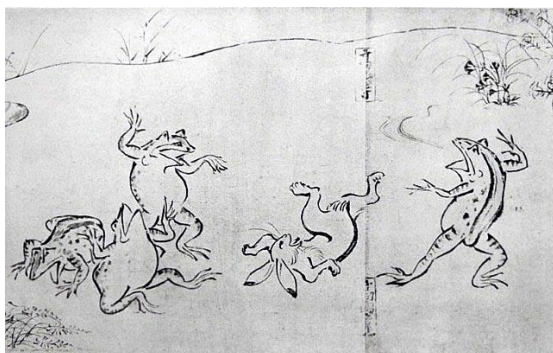
3. MANGA

O mangá hoje em dia, é parte de uma cultura pop (abrange o mangá, anime, filme, jogos, etc.) de alto consumo conhecida pelo mundo inteiro e que representa o Japão. (SUGIYAMA, 2009, p. 3). Tendo inúmeros gêneros para todos os gostos e idades, com histórias emocionantes e admiráveis, personagens que crescem com desenvolver da trama e outros que se assemelham aos leitores, sonhos, fantasias, conquistas e aventuras. Mas, houve muito tempo em que aqueles que liam eram julgados pela sociedade, como conteúdo de baixa qualidade voltado para crianças, pois inicialmente o mangá foi dedicado ao público infantil. Talvez ainda existam esses preconceitos. Mas hoje em dia é mais comum encontrar adultos que leem mangá, não porque têm uma mentalidade infantil, mas porque o mangá evoluiu ao ponto que, até os adultos possam também se interessar pelo conteúdo. (NATSUME, 1997, p. 13~14).

3.1 O que é o mangá e como surgiu

O que pode ser considerado mangá? Para ser um mangá, precisa de uma sequência de desenhos, onde são representados o espaço e o tempo. E posteriormente, foi acrescentado um quadro (コマ *koma*) envolto na maioria dos desenhos, e as palavras, algumas envoltas em um balão (吹き出し *fukidashi*). Essas são as três principais aparências de um mangá desenvolvidas por Tezuka Osamu (手塚治虫), desenhos (linhas), palavras e quadros (コマ) (SAKAI, 2007, p. 3). Serão explicadas melhor abaixo.

Figura 1 - Choujyujinbutsugiga



Fonte: HONJO (2016)

Figura 2 - Hokusai Manga

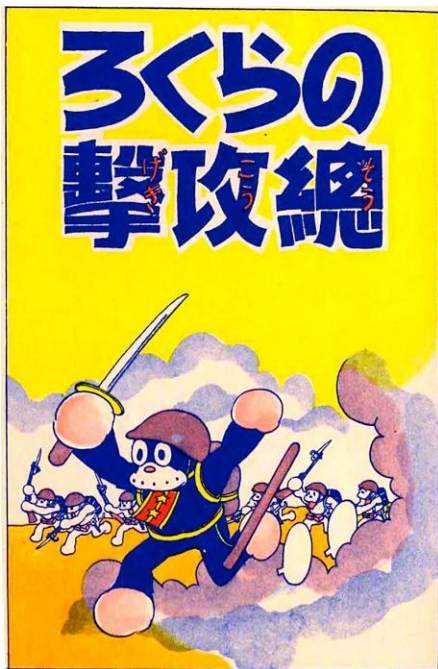


Fonte: OPENERS (2015)

O primeiro mangá, assim pode ser considerado, foi o “*Choujyujinbutsugiga*” (鳥獣人物戯画) do período *Heian* (794-1185), onde os animais foram representados como as pessoas da época. No período *Edo* (1600-1867) com a técnica de impressão manual (木版印刷 *mokuban insatsu*) o mangá se tornou uma cultura popular (大衆文化 *taishubunka*) passando a ser mais lido pelo povo do que pela corte. Nessa época surgiu o “Hokusai Manga” (北斎漫画) do artista Katsushika Hokusai (葛飾北斎, 1760~1849, artista de *Ukiyoe*/o mundo flutuante). Foi a primeira vez que a palavra Manga foi utilizada para representar. (SAKAI, 2007, p. 3) Em *Meiji* (1868-1912), a revista de mangá “Japan Punch”, feito para os estrangeiros da época, fez sucesso, assim se espalhou a palavra Desenho Punch (ポンチ絵 *ponchie*) e surgiram muitas outras revistas do mesmo estilo, dando origem a cultura do mangá e *mangaka* (quadrinhista de mangás) no Japão. (SAKAI, 2007, p. 3). Antes da Segunda Guerra Mundial, o mangá começou a se aproximar da aparência que conhecemos hoje em dia. Nessa época foram feitos vários mangás voltados para crianças, dentre eles o “Norakuro” (のらくろ, 田河水泡 *Tagawa Suihou*, 1899~1989, quadrinhista de mangá) da revista “Shounenkurabu” (少年倶楽部), foi o que fez mais sucesso. Mas com o início da Guerra, o mangá tornou-se muito limitado e restrito,

aderindo até propaganda militar. (SAKAI, 2007, p. 4)

Figura 3 – Norakuro



Fonte : CSCD (2018)

Figura 4 - Propaganda militar do Momotarou



Fonte : IMDB

Após a Guerra, surge o mestre do mangá, Tezuka Osamu (手塚治虫, 1928~1989, quadrinhista de mangás) que inovou as técnicas de desenhos, expressões, quadros (コマ), espaço e tempo. Saindo do conceito infantil, dedicou também suas histórias para o público jovem, com temas sobre vida e morte. Os jovens leitores que tiveram impacto com as obras de Tezuka, seguiram os mesmos passos apostando no público jovem, assim surgiu o mangá de gênero *Seinen* (青年漫画, classificados e produzidos para o gosto de jovens adultos). (NATSUME, 1997, p. 21) O que é conhecido por Story Manga ou Monogatari Manga (ストーリー漫画/ 物語漫画), na época conhecido como Gekiga (劇画), foi o outro estilo feito para o mangá. O mangá até então era um conjunto de comédias e sátiras, mas o Gekiga (劇画) trouxe a história, a trama e

a novela, um conjunto contínuo para as obras. Tezuka é conhecido como o pioneiro do Story Manga (ストーリー漫画). (SAKAI, 2007, p. 5)

3.2 Gênero Shoujo

Shoujo Manga: são obras (principalmente da cultura pop) classificadas e produzidas para o gosto feminino. Tem como característica: fofura, beleza, pureza, romance, fantasia, monólogo, descrição psicológica, os sentimentos dos personagens e o desenvolvimento delicado e frágil nas histórias. Esse gênero desenvolveu popularmente a partir da década de 70, com uma grande influência do mangá, “*Berusaiyu no bara*” (ベルサイユのばら, 池田理代子, *Ikeda Riyoko*, 1947~, quadrinhista de mangá). (TAGUCHI, 2017)

Figura 5 - Berusaiyu no bara

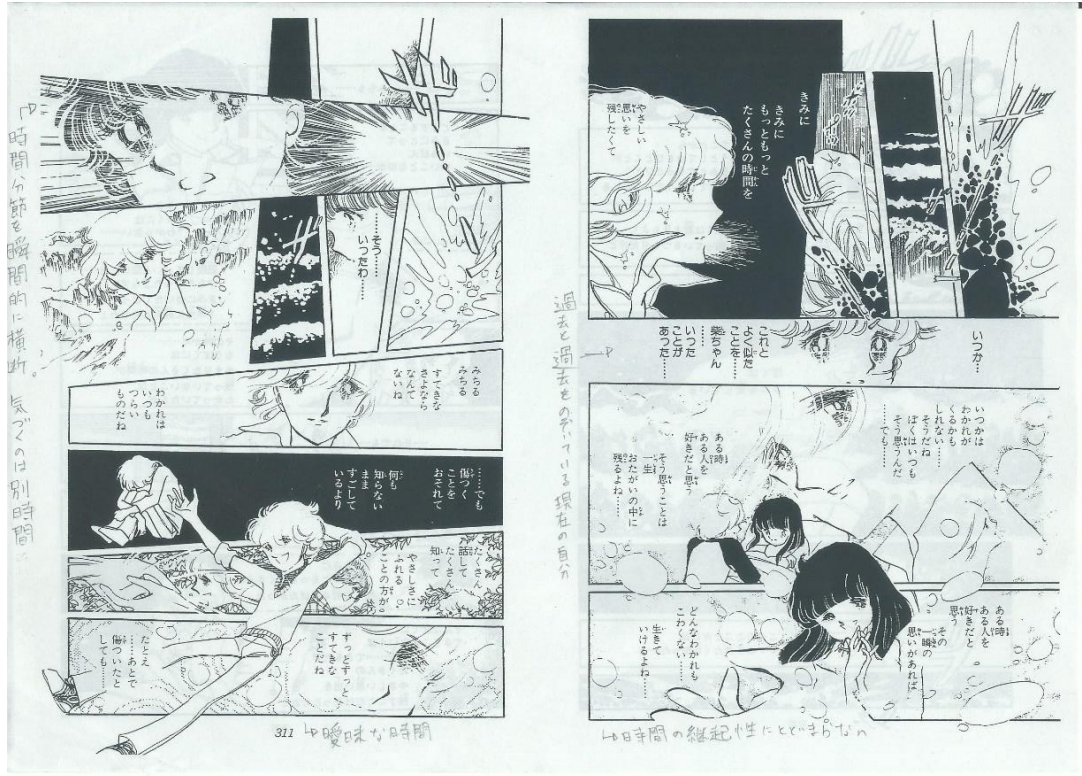


Fonte: BOOKLIVE (2013)

Esse gênero pode ser dividido para 2 tipos de leitoras. Os mangás dedicadas para garotas (crianças à pré-adolescência), das editoras “*Ribon*” (りぼん) “*Nakayoshi*” (なかよし) “*Chao*” (ちゃお) e para jovens (a partir da adolescência), das editoras “*Margaret*” (マーガレット) “*Hana to Yume*” (花とゆめ) “*Bessatsu Friend*” (別冊フレンド) “*Dessert*” (デザート). (TAGUCHI, 2017)

O *Shoujo Manga* era conhecido por ser muito complexo, comparado com o gênero *Seinen* e *Shounen* (são obras classificadas e produzidas para o gosto masculino) da época, e ilegível para o público masculino. Porque tinham quadros (コマ *koma*) de vários tamanhos e formatos, alguns desenhos não tinham quadro (断ち切り *tachikiri*) outros faltava uma parte, espaços em brancos (間白 *mahaku*), e desenhos postos sobre outro desenho (重層コマ *jyusoukoma*). O monólogo e o presente, dois tempos distinto seguindo ao mesmo tempo. A descrição psicológica dos personagens é uma característica muito presente no *Shoujo Manga*. (NATSUME, 1997, p. 163~166)

Figura 6 - Jyusoukoma no mangá shoujo



Fonte: NATSUME (1997, p 169)

Figura 7 - Jyusoukoma no mangá shoujo



Fonte: JUNKETSU+KARESHI (2011, p 43)

4. METODOLOGIA

4.1 Metodologia de Pesquisa

O presente trabalho é descritivo, de abordagem quanti-qualitativa. Tem como finalidade investigar o uso do mangá como material para auxiliar os alunos de língua japonesa a aprenderem gírias, com intuito de facilitar a socialização e a aproximação, com os jovens do Japão, sendo pessoalmente ou por redes sociais. Para realizá-lo foi escolhida a aplicação de formulário, assim obtendo o principal objetivo do resultado através dos alunos do curso de letras japônês, se o mangá será eficaz no aprendizado. A análise do resultado da aplicação de formulário será baseada em alguns pontos dos perfis dos alunos entrevistados por meio de gráficos.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob esse título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas, de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p. 42)

[...] o formulário, em virtude de suas características, constitui a técnica mais adequada para a coleta de dados em pesquisas de opinião pública e de mercado. Há que se considerar, entretanto, que, em virtude de suas características, o formulário tem alcance limitado, não possibilitando a obtenção de dados com maior profundidade. Por outro lado, em virtude do tipo de pesquisa em que é utilizado, o formulário, com frequência, é aplicado em condições não muito favoráveis, como, por exemplo: junto a uma fila de ônibus, à porta de uma residência, à saída de um cinema etc. (GIL, 2002, p. 119)

Seguindo a fundamentação teórica, para encontrar as gírias japonesas, foi usado como base o mangá do gênero *Shoujo*. Com o intuito de objetivar um levantamento de dados, foram selecionando quatro mangás de autoras distintas, sendo que três delas são web mangás, postados em aplicativo (Pixiv コミック/*komikku*), e o outro impresso em livro físico. “BocchiJK wa obentou wo tsukurukotonishita (ぼっち JK はお弁当を作ることにした)” Yui Fuuko (柚井ふうこ) (YUI, 2018), “Kimidake wa shindemo gomen (君だけは死んでもごめん)” Azusakina (あずさきな) (AZUSAKINA, 2019), “Wotakuni koi wa muzukashii (ヲタクに恋は難しい)” Fujita (ふじた) (FUJITA, 2015), “Watashiga motete dousunda (私がモテてどうすんだ)” Junko (ぢゅんこ) (JUNKO, 2013). O gênero *Shoujo* foi escolhido após algumas pesquisas feitas. De acordo com Tetsu (2017), o público feminino tem mais frequência de uso da gíria que o público masculino no Japão. Comparando com as mulheres, 19% dos homens não usam gírias mostrando que utilizam menos, dando a entender que há uma grande diferença de uso das gírias entre os gêneros masculinos e femininos (TETSU, 2017, p. 9).

Como o *Shoujo Manga* tem como maior parte dos personagens adolescentes, o provável uso de gírias nas falas seriam maiores. Seguindo essa suposição, foram escolhidos *Shoujo Manga* com personagens adolescentes, e um que os personagens fazem parte de um grupo social que utilizam gírias (*otaku*¹), em que as histórias tenham sido publicadas recentemente, para obter vocabulários atuais.

¹ Palavra japonesa denominada para fãs extremistas de determinado assunto. No Brasil é denominado para quem é fã da cultura pop japonesa.

Figura 8 - Bocchi JK wa obentou wo tsukurukotonishita



Fonte: BOCCHIJKHA OBENTOUWO
TSUKURUKOTONISHITA (2018, capa do vol. 1)

Figura 9 - Kimidake wa shindemo gomen



Fonte: KIMIDAKEHA SHINDEMO
GOMEN (2019, capa do vol. 1)

Figura 10 - Wotakuni koi wa muzukashii



Fonte: WOTAKUNI KOIHA
MUZUKASHII (2015, capa do vol. 1)

Figura 11 - Watashiga motete dousunda



Fonte: WATASHIGA MOTETE
DOUSUNDA (2013, capa do vol. 1)

4.2 Perfil do aluno

A pesquisa foi direcionada aos alunos da Universidade de Brasília, do curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa, nas turmas dos últimos semestres do curso: Japonês 7, Metodologia de Ensino de Língua Japonesa, Estágios Supervisionados 1 e 2. Os participantes da presente pesquisa, foram escolhidos entre os alunos que estejam cursando um nível avançado do curso de japonês, para que tenha uma melhor compreensão do material que será utilizado, por motivos de haver muitos kanjis presentes no mangá.

4.3 Escolha das perguntas

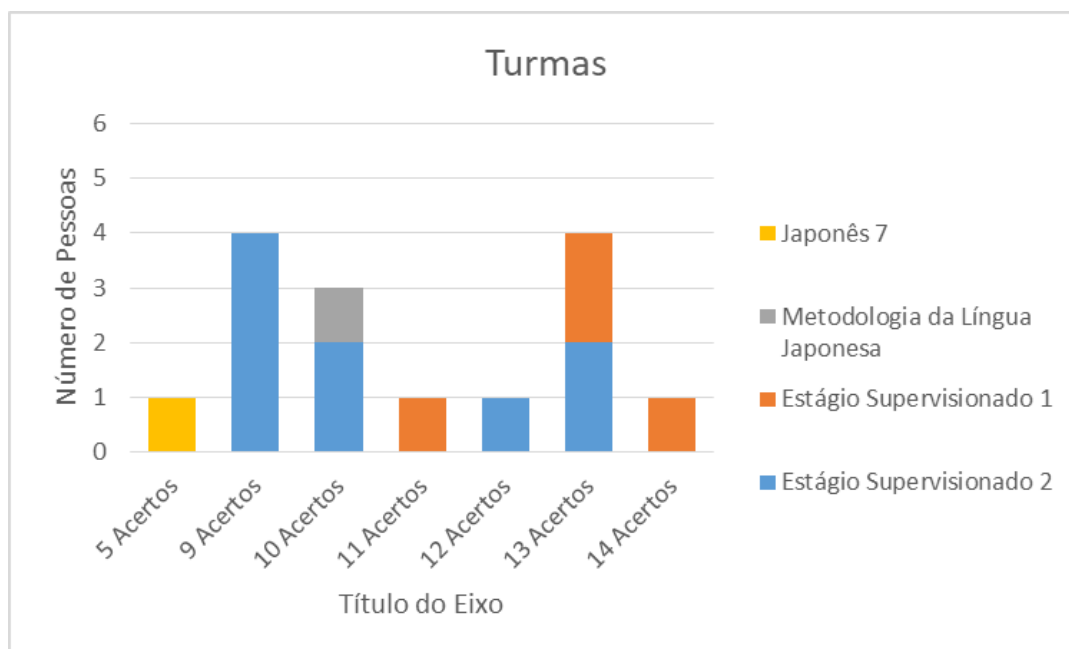
Com base nisso, nas questões iniciais foram elaboradas 5 perguntas sobre o perfil dos alunos, com intuito de saber se características como idade e gêneros podem de alguma forma influenciar o resultado da pesquisa. E 7 questões sobre o conhecimento dos alunos, abordando o mangá e as gírias japonesas, as perguntas foram relativas aos seus contatos com esses dois temas. Foram perguntados aos alunos sobre a leitura do mangá, se já leram em japonês, com que frequência, em qual idioma prefere e se já utilizou como ferramenta de estudo; Conhecimento e utilização das gírias em japonês e a possível importância no aprendizado das gírias. Na última questão conterá as 17 gírias retiradas do mangá, em 18 página dos 4 mangás que a gíria está sendo utilizada. Para julgarmos que houve entendimento, os alunos deverão escolher a opção correta sobre a gíria, a partir do que compreendeu no contexto e situação que foi aplicado no mangá.

5. ANÁLISE

Após selecionar os alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Japonesa dos níveis mais altos (últimos 4 semestres), foram realizadas a pesquisa via online, através da plataforma Google Forms, o link do questionário foi compartilhado para os participantes. Dos 49 alunos matriculados nos últimos 4 semestres, 15 alunos responderam à pesquisa. Sendo, 1 aluno de Japonês 7; 1 aluno de Metodologia de Ensino de Língua Japonesa; 4 alunos de Estágio Supervisionado 1 e 9 alunos de Estágio Supervisionado 2.

As gírias serão analisadas a partir dessas perspectivas: turma; nível de japonês; a frequência de leitura do mangá; em qual língua prefere ler; se já leu mangá em japonês.

Gráfico 2 – Número de acertos entre Turmas

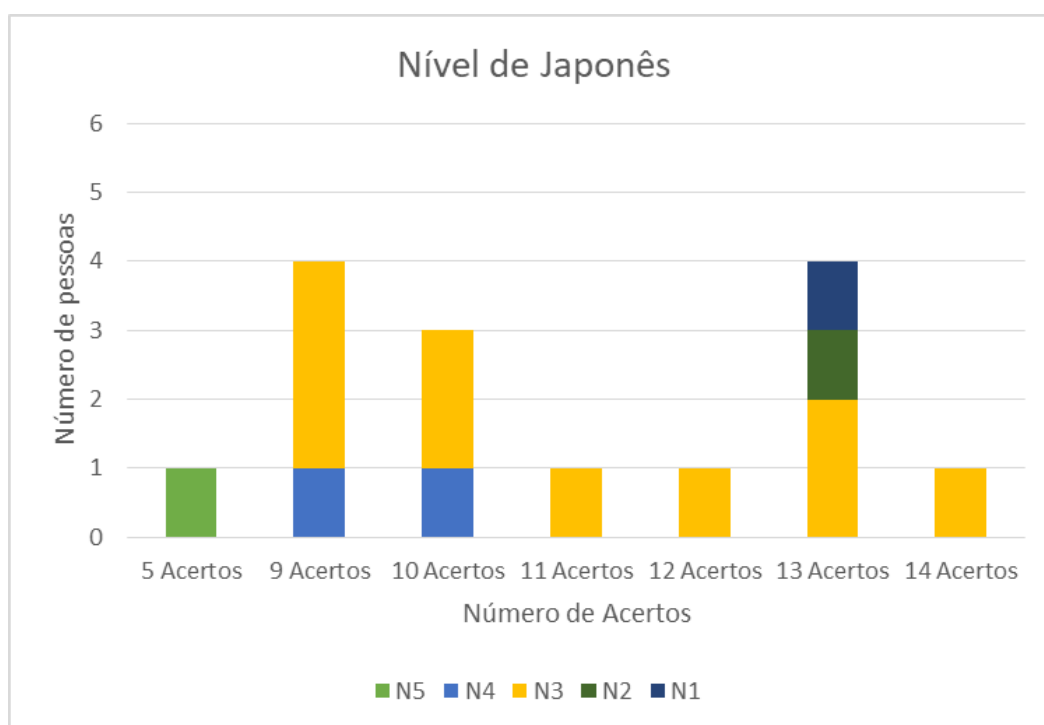


Fonte: Autoria própria

As turmas que os alunos entrevistados estão, não influenciou na quantidade de

acertos, como podemos observar os alunos de Estágio Supervisionado 1, acertaram mais do que os alunos do último semestre que são os de Estágio Supervisionado 2. Sendo assim um fator irrelevante.

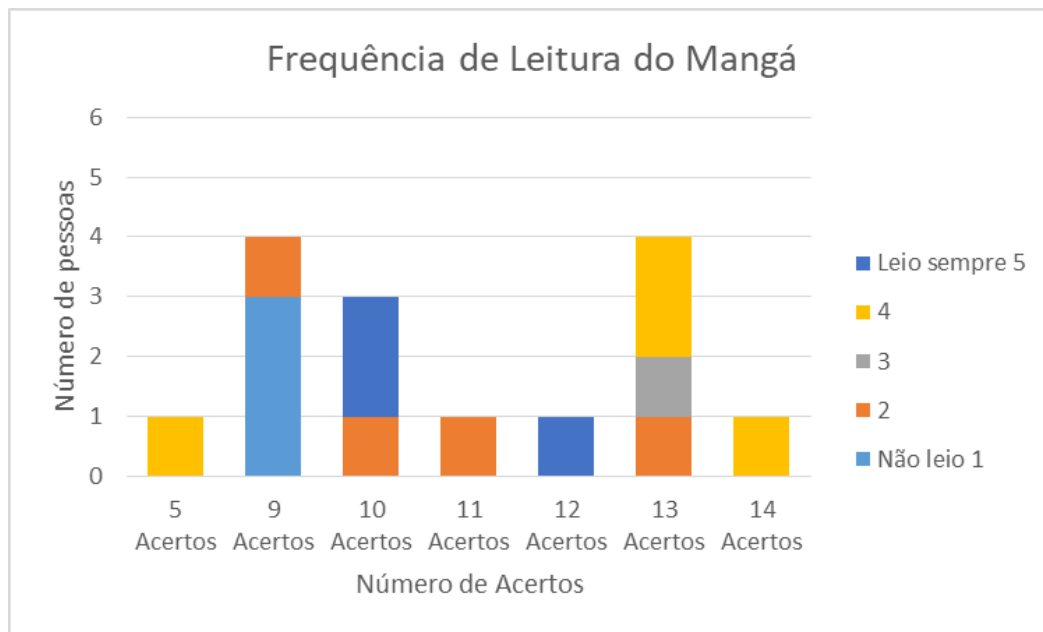
Gráfico 3 – Número de acertos entre Níveis de Japonês



Fonte: Autoria própria

Os níveis de japonês, são baseados nos níveis da prova de Proficiência em Língua Japonesa. Podemos notar que não há influência nos resultados, pois, os alunos do N3 tiveram o maior número de acertos, comparados com o N2 e N1, que são os níveis mais altos. Dominando a quantidade também em quem tiveram 13 acertos, o dobro dos níveis mais altos. Sendo assim um fator irrelevante.

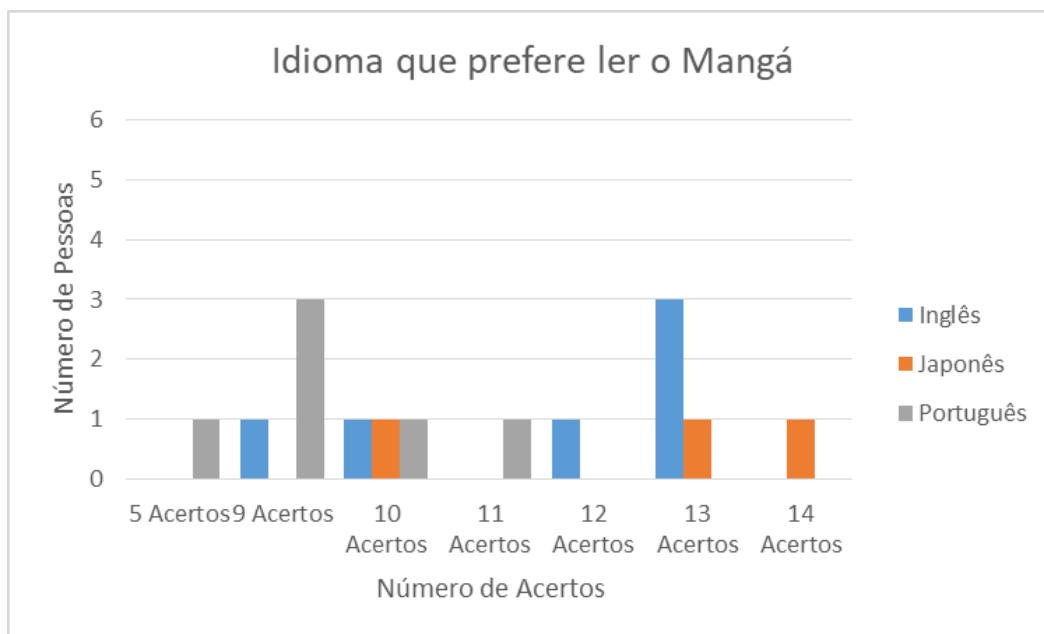
Gráfico 4 – Número de acertos entre Frequência de leitura do Mangá



Fonte: Autoria Própria

Podemos notar que a frequência de leitura pode influenciar um pouco, no resultado. Quem tem o hábito de ler o mangá com mais frequência (4), foram os que acertaram mais. Porém quem ler sempre (5), tiveram uma baixa quantidade de acertos, junto com quem não ler com frequência. Quem ler pouco (2), teve alguns resultados mais elevados do que quem ler com frequência. Não foi perguntado em qual idioma os alunos leem com frequência o mangá. Foi perguntado após separadamente o idioma de preferência de leitura, possivelmente é o idioma que os alunos leem o mangá com frequência.

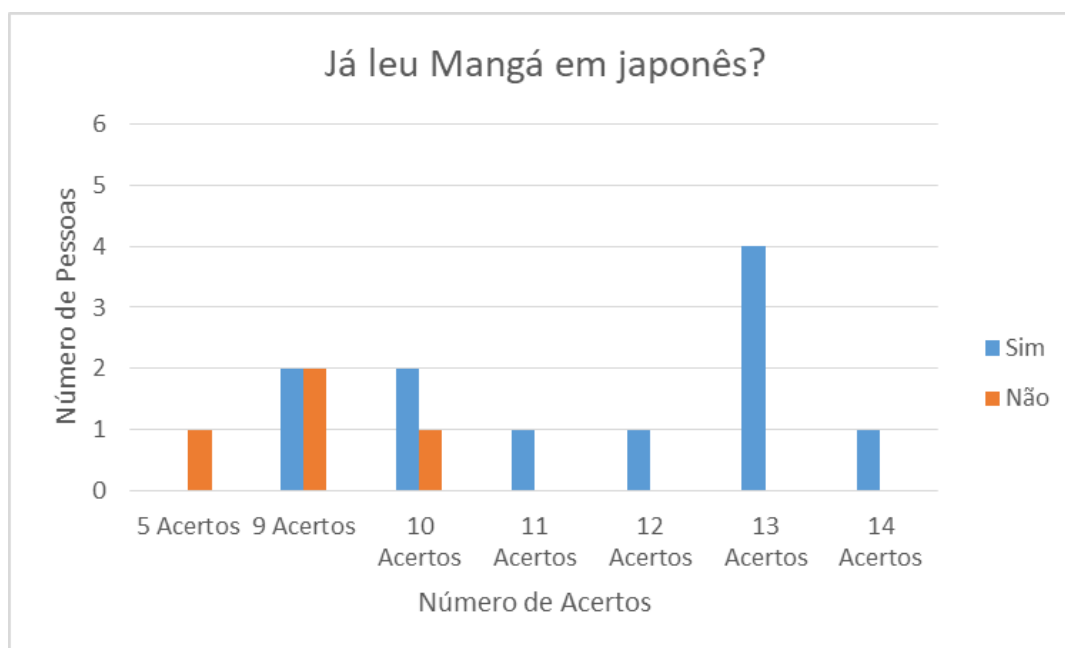
Gráfico 5 – Número de acertos entre Idioma que prefere ler o Mangá



Fonte: Autoria Própria

Os idiomas de preferência dos alunos pesquisados, teve uma influência maior nos resultados. Quem ler o mangá em japonês e inglês tiveram os maiores resultados nos acertos, do que aqueles que leem em português. A provável influência pode estar na tradução do mangá. Como a maioria dos mangás em inglês são traduzidos diretamente do japonês, o contexto e significados estão mais próximos, enquanto em português já é uma tradução da tradução, que seria do inglês, podendo distanciar mais ainda do original em japonês. Assim, fugindo um pouco mais do contexto e significado.

Gráfico 6 – Número de acertos entre Leitura do Mangá em japonês



Fonte: Autoria Própria

Quem já leu o mangá em japonês teve o maior número de resultados. Podemos notar mais influência no resultado da pesquisa. Os alunos que tem mais contato com a versão original do mangá, tendem a compreender melhor o contexto do mangá, também tendo mais contato com as utilizações das gírias e do vocabulário utilizado.

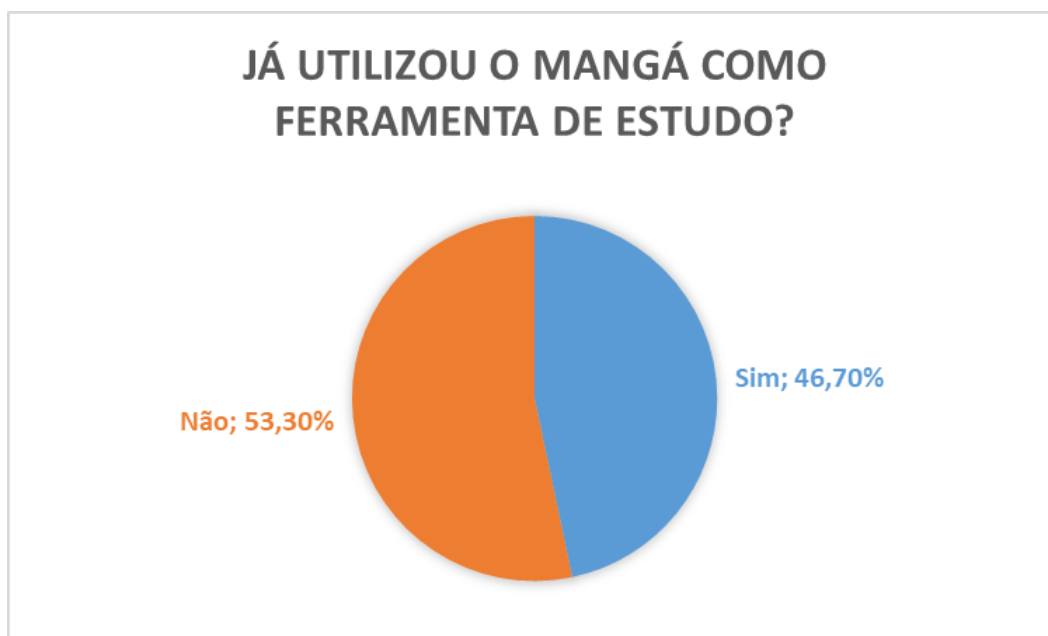
As quantidades de acertos, é algo muito pessoal do aluno, variando entre cada um. Pois, são muitas coisas que podem influenciar no resultado, mas quem tem mais contato com a gíria e os vocabulários dos jovens, através de muitas ferramentas, tendem a ter um maior resultado de acertos, independente do seu nível de japonês.

As gírias mais acertada foram a *Cho-* (ちよー muito) 86,7% e *Majika* (マジか sério?) 86,7%, a menos acertada foi a *Torima* (とりま então por enquanto) 33,3%. As duas gírias mais acertadas, são as mais comuns utilizadas entre os jovens no Japão, por isso os alunos devem ter tido mais contatos nos exemplos de uso, possivelmente também

através de outros meios (dorama, anime, filmes e etc.) e isso gerou mais acertos. A menos acertada é uma gíria recente, derivada de uma abreviação de uma palavra comum *toriaezu maa* (とりあえずまあ), mas se não souber a origem da palavra dificulta saber a ideia dessa gíria.

Segundo o resultado da utilização do mangá como material de estudo. Podemos ver no gráfico abaixo:

Gráfico 7 – Porcentagem entre Utilização do Mangá como ferramenta de estudo



Fonte: Autoria Própria

Apesar da diferença ser pouca, mesmo assim a porcentagem de alunos que já utilizaram o mangá como ferramenta de estudo é menor do que os que não utilizaram.

As opiniões dos alunos sobre a importância em aprender gírias são de maioria a favor, em aplicar o conhecimento da gíria na aprendizagem da língua japonesa.

- *Aluno 4: Sim, por que sempre é bom conhecer elementos de uma língua e seus usos, pra facilitar a compreensão numa hipotética situação na qual você se depara com o*

uso da gíria.

- *Aluno 5: Acho muito importante, pois no estudo e no uso da língua japonesa é necessário conhecer os mais diversos significados das palavras para entender o contexto. Estudando as gírias se conhece melhor a mente do nativo da língua japonesa e assim conhecer seu contexto.*
- *Aluno 7: Sim, pois faz parte do cotidiano da língua. A língua está em constante mudança e como estudantes assíduos de LE ² sempre temos que estar acompanhando as mudanças.*
- *Aluno 9: Sim, pois linguagem não padrão ajuda a entender a sociedade que se estuda melhor, além de facilitar interações sociais não formais com falantes da língua*
- *Aluno 10: Com certeza. As gírias são uma representação da mudança da língua a partir da interação dos falantes dela e as suas adaptações para uma comunicação mais fluida entre os participantes do discurso.*
- *Aluno 14: Para fins comunicativos e expressões da língua é preciso ser contemplado com o tempo afim de diminuir a distância entre o nativo e o estudante da Língua Alvo.*

5.1 Resultado Alcançado

Como já foi citado no capítulo 2, a gíria não tem um significado determinado, por isso nas opções da pesquisa, foram escolhidas as traduções mais próximas. Nessa pesquisa foi procurado saber se os alunos do curso de japonês, conseguem compreender a ideia que a gíria quer passar no contexto, e não a exatidão. Assim, como os resultados de compreensão foram de maioria positivos, o nível de sucesso esperado foi alcançado.

² Abreviação de Língua Estrangeira.

6. CONCLUSÃO

Segundo os resultados da pesquisa realizada, os alunos de língua japonesa podem adquirir o conhecimento sobre gíria através do mangá. Usando o contexto ilustrativo do mangá para compreender a ideia que a determinada gíria quer passar. Assim os alunos poderão ir além da língua padrão ensinadas nos livros didáticos, para uma língua mais próxima, que os integrarão na sociedade dos falantes nativos, podemos esperar uma melhor interação, afinidade e aproximação com os jovens de mesma idade e se sentirem inclusos e/ou pertencentes no grupo de amizade. Seria benéfico para os alunos terem contato com a gíria, uma outra forma de se comunicarem ou de se expressarem, talvez com mais naturalidade, visto que existem várias que ajudam os alunos a demonstrarem o aumento na liberdade de expressão. É importante saber que a língua japonesa varia e se transforma em muitas formas, pois a língua é viva.

Através dessa pesquisa gostaria que os olhares negativos sobre mangá e gíria pudessem diminuir um pouco. São duas coisas que sofrem muito preconceito. O mangá parece ser algo fútil e de baixa qualidade, mas podemos adquirir inúmeras informações lendo-o, como história, sociedade, cultura, hábitos, comportamentos, linguagem e vocabulário. E é uma forma descontraída comparado com um livro, para o leitor conhecer o Japão. A gíria, uma variante linguística, foi criada nas penitenciárias, nas baixas sociedades, mas hoje em dia é uma forma de se expressar com mais clareza e intenção, presente no cotidiano dos jovens, em uma forma de se divertirem e terem exclusividade na comunicação. Não devemos tapar os olhos para essas culturas populares, devemos nos libertar do padrão, olhar em volta e acompanhar as mudanças. Pois assim podemos adquirir outros conhecimentos diferentes, que talvez não teríamos se não dermos a chance

de ter contado, possivelmente, irá descobrir ideias, visões e pensamentos inimagináveis.

6.1 Sugestões para pesquisas futuras

Sugerimos outras pesquisas nesse mesmo tema da gíria e mangá, como o uso do *Shounen Manga*, se terá o mesmo sucesso. E pesquisas mais aprofundadas, como o uso do mangá dentro da sala de aula para aprenderem as gírias. Podemos testar a viabilidade da aplicação em workshops ou como atividade cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZUSAKINA. (2019). *君だけは死んでもごめん*. Tokyo: Pixiv/Kadokawa.
- FUJITA. (2015). *ヲタクに恋は難しい*. Tokyo: Pixiv/Ichijinsha.
- GIL, A. C. (2002). *Como Elaborar Psrojetos de Pesquisa*. Fonte: file:///C:/Users/Ana%20Paula/Downloads/Carlos%20Antonio%20Gil%20Como%20elaborar%20projeto%20de%20pesquisa%204a%20ed%20SP%20Atlas%202002.pdf
- HORIO, K. (Março de 2015). *若者言葉二みられる言語変化に関する研究*. Fonte: Kyushu University Institutional Repository: https://catalog.lib.kyushu-u.ac.jp/opac_download_md/1500450/design0032.pdf#search='%E8%8B%A5%E8%80%85%E8%A8%80%E8%91%89+%E8%AB%96%E6%96%87'
- JONISUKE. (13 de 07 de 2018). *【まんがの歴史】日本まんがの誕生～平成までを時代・年代ごとにまとめてみた！*. Fonte: マンガタリ: <https://mangatar.jp/manga-history>
- JUNKO. (2013). *私がモテてどうすんだ*. Tokyo: Koudansha.
- LABOV, W. (2008). *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial.
- NATSUME, F. (1997). *マンガはなぜ面白いのか：その表現と文法*. Tokyo: NHK.
- PRETI, D. (2002). *A Gíria como um elemento da interação verbal na linguagem urbana*. Fonte: Palavra 8: <https://lingcult.files.wordpress.com/2015/04/palavra-8-06-preti-2002-a-giria-como-um-elemento-da-interacao-verbal-na-linguagem-urbana.pdf>
- SAKAI, I. (2007). *日本のマンガの今までとこれから 卒業論文*. Fonte: 京都学園大学人間部 科学部メディア文化学科 2007 年度卒業論文: <http://media->

tukuru.jp/Resources/manga_study.pdf#search=' %E6%BC%AB%E7%94%BB+%
E8%AB%96%E6%96%87'

SHIN, K. (2016). 若者言葉について 論文. Fonte: Hiroshima University:
[https://ir.lib.hiroshima-
u.ac.jp/files/public/3/38823/2016011911565168603/ReportJTP_22_105.pdf#searc
h='%E8%8B%A5%E8%80%85%E8%A8%80%E8%91%89+%E8%AB%96%E6%96
%87'](https://ir.lib.hiroshima-u.ac.jp/files/public/3/38823/2016011911565168603/ReportJTP_22_105.pdf#search='%E8%8B%A5%E8%80%85%E8%A8%80%E8%91%89+%E8%AB%96%E6%96%87')

SUGIYAMA, T. (2009). クール・ジャパン 世界が買いたがる日本. Tokyo: Koudansha.

TAGUCHI. (27 de 01 de 2017). 少女漫画の良いところや魅力とは?. Fonte: 黒トイブード
ルのぶろぐ: <https://www.taguchikun.com/entry/syoujomanga-miryoku>

TETSU, S. (2017). 現代における若者言葉の使用要因 卒業研究. Fonte: 茨城キリスト教
大学文学部文化交流学科 2017 年度卒業研究 :
[https://www.icc.ac.jp/nakayama/2017\(2\).pdf#search='%E8%8B%A5%E8%80%85
%E8%A8%80%E8%91%89+%E5%88%86%E9%A1%9E'](https://www.icc.ac.jp/nakayama/2017(2).pdf#search='%E8%8B%A5%E8%80%85%E8%A8%80%E8%91%89+%E5%88%86%E9%A1%9E')

YUI, F. (2018). ぼっち JK はお弁当を作ることにした. Tokyo: Pixiv/Koudansha.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

Pesquisa de TCC sobre gírias

Esta pesquisa é para ajudar nos dados para o meu tcc. Agradeço a todos pela colaboração!

1. Turma

Marque todas que se aplicam.

- Japonês 7
- Metodologia de língua japonesa
- Estágio supervisionado 1
- Estágio supervisionado 2

2. Idade

Marque todas que se aplicam.

- Abaixo de 20
- 20~25
- 25~30
- Acima de 30 anos

3. Gênero

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Outros

4. Nível japonês

Marque todas que se aplicam.

- N5
- N4
- N3
- N2
- N1

5. Há quantos anos estuda japonês?

6. Já leu mangá em japonês?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

7. Com qual frequência lê mangás em japonês e em português?*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Não leio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Leio sempre

8. Em qual idioma prefere ler?*Marcar apenas uma oval.*

- Japonês
 Português
 Inglês

9. Já utilizou o mangá como ferramenta de estudo?*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
 Não

10. Conhece alguma gíria em japonês?*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
 Não

11. Se respondeu sim, cite 3 que você conhece

12. Acha importante aprender gírias? Por que?

De acordo com as imagens das partes de 4 mangás distintos, escolha o significado ou o que compreendeu, das gírias marcadas.

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

13. うける



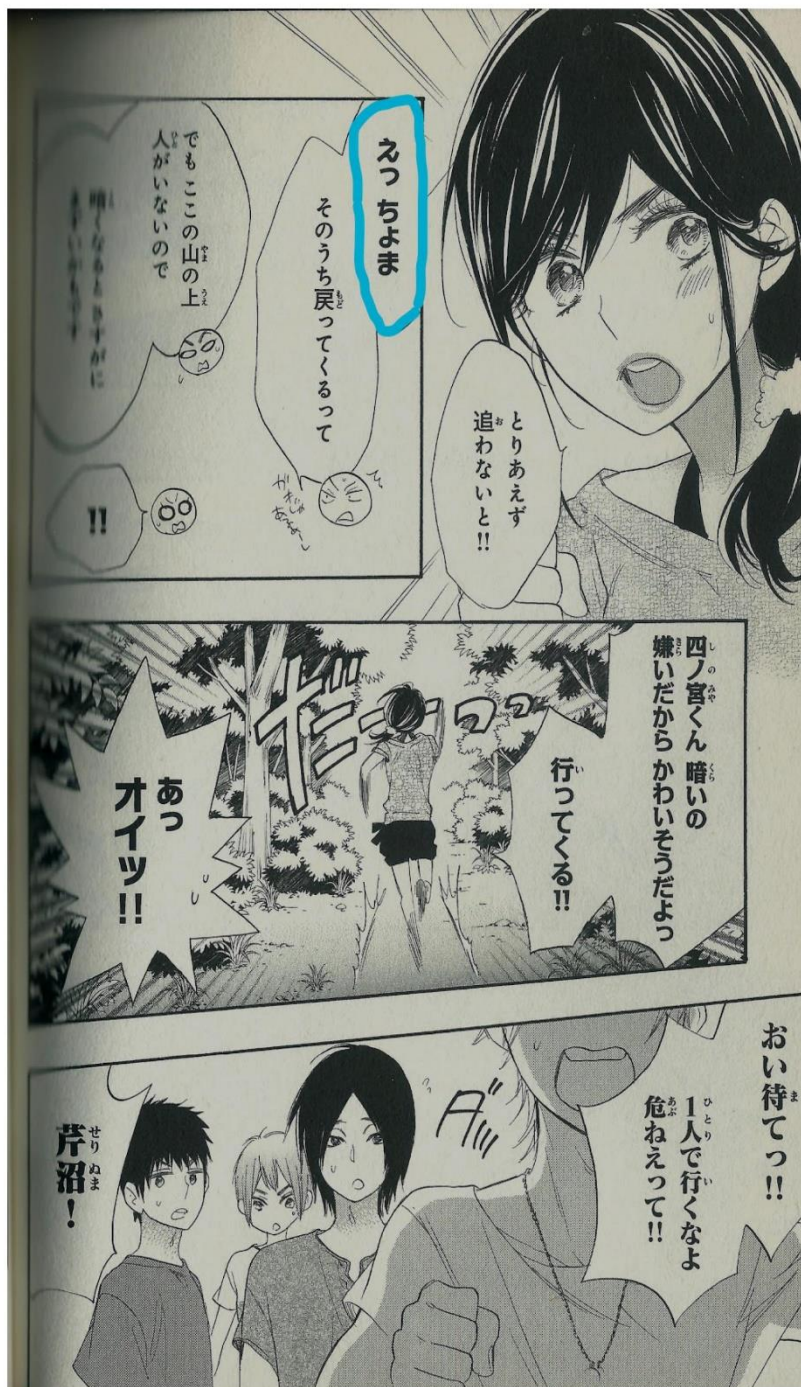
Marcar apenas uma oval.

- Achei Graça
- Que piada
- Recebi

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

14. えっちょま



Marcar apenas uma oval.

- Que espera um pouco
- Ei pra onde vai
- Hã o que você disse

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

15. おま言う



Marcar apenas uma oval.

- Você diz
- Olha quem fala
- Você falou

16. それな



Marcar apenas uma oval.

- Isso né
- Isso mesmo
- Isso aí

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

17. ちよー



Marcar apenas uma oval.

- Nossa
- Muito
- Show

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

18. つか



Marcar apenas uma oval.

- Falando nisso
- É
- Eu quero dizer

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

20. パシリ



Marcar apenas uma oval.

- Mandante
- Escravo
- Salsa

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

21. パリピ



Marcar apenas uma oval.

- Party People
- Poor People
- Paris People

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

22. ぶっちゃけ・べた・マジかよ



Marcar apenas uma oval.

- Na real, clichê e sério?
- Real oficial, ruim e mentira?
- falando sério, péssimo e real?

23. ホンそれ



Marcar apenas uma oval.

- Livro isso
- Realmente isso
- Isso mesmo

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

24. まじか



Marcar apenas uma oval.

- Real?
 Sério?
 Mentira?

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

25. マ



◆やっぱり宏嵩はメガネがいちばん!! —次回更新は5月26日(金)!!

Marcar apenas uma oval.

- Mentira?
- Sério?
- Real?

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

26. めっちゃ



Marcar apenas uma oval.

- Muito
- Maravilhoso
- Realmente

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

27. やっぱ



Marcar apenas uma oval.

- Afinal de contas
- Entretanto
- Falando nisso

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

28. やばい



19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

29. 尊み秀吉



Marcar apenas uma oval.

- Maravilhoso, excelente, top das galaxias
- Fofo, gracinha, cuitcuti
- Divino, perfeito, gracioso

19/06/2019

Pesquisa de TCC sobre gírias

30. やっぱ・www

第18話

フルコンボだゾント

せ〜はっぴよう〜せき

失敗... もう少しがんばるゾン...

いやーやっぱ尚ちゃんは期待を裏切らねーわwww

なんで今日初めて触ったやつよりヘタな尚ちゃんwww

てがサウキコまくね!? え!? おれ期待されてたの!?!

?!?!

5

前の話

作品詳細

次の話

Marcar apenas uma oval.

- Falando nisso, engraçado
- Entretendo, ri
- Afinal de contas, kkkkk

Powered by
 Google Forms